



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Treinamento de Habilidades Sociais: relato de uma intervenção grupal
Autor	CARLISA PECCIN
Orientador	MARCIA FORTES WAGNER
Instituição	Faculdade Meridional IMED

O Treinamento em Habilidades Sociais (THS) é uma das intervenções psicoterápicas que pode ser utilizada no tratamento do Transtorno de Ansiedade Social (TAS), tanto no formato individual quanto grupal. As habilidades Sociais são um conjunto de comportamentos emitidos por um indivíduo em um contexto interpessoal que expressa sentimentos, atitudes, desejos, opiniões ou direitos adequados à situação vivenciada, respeitando esse comportamento nos demais, e que geralmente resolve problemas imediatos, enquanto minimiza a probabilidade de futuros problemas. Foi instituído o Núcleo de Pesquisa em Habilidades Sociais (NEPHS) na Faculdade Meridional (IMED), o qual vem promovendo intervenções grupais de THS, com a finalidade de minimizar a ansiedade social dos acadêmicos e melhorar sua competência nos relacionamentos interpessoais. O foco do estudo direciona-se para a avaliação e intervenção em estudantes universitários com critérios diagnósticos de Transtorno de Ansiedade Social (TAS), com a realização de grupos psicoterápicos breves de Treinamento de Habilidades Sociais (THS). O programa desenvolveu os seguintes conteúdos: autoconhecimento e habilidades de apresentação, relacionamento interpessoal e habilidades de conversação e comunicação eficaz, habilidades de expressão de afeto e empatia, habilidades de assertividade, habilidades de conflito, lidar com o estresse, pensamento crítico e criativo, tomada de decisão e resolução de problemas. A pesquisa teve como objetivos principais: expor os resultados das intervenções grupais; verificar as mudanças comportamentais após o Treinamento de Habilidades Sociais (THS) e ensinar estratégias e habilidades interpessoais aos indivíduos, com a intenção de melhorar sua competência interpessoal e individual nos tipos específicos de situações sociais. A metodologia utilizada se constitui em uma intervenção pré e pós-teste de cunho quantitativo, encontros regulares, uma vez por semana com duração de uma hora e meia cada, em um total de dez encontros. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa e inicialmente foi feita a divulgação nas salas de aula, e de forma voluntária os acadêmicos se inscreveram para participar da intervenção de THS. Os instrumentos utilizados foram a Ficha de Dados Pessoais e Sociodemográficos e o Questionário de Ansiedade Social para Adultos/Cuestionário de Ansiedad Social para Adultos/ CASO-A30. A partir das intervenções obtiveram-se os resultados: amostra composta de 19 sujeitos, sendo 26,32% (n=5) do sexo masculino e 73,68% (n=14) do sexo feminino. A faixa etária da amostra apresentou uma variação de 19 a 49 anos, com uma média de 28,33 anos. Da amostra total de 19 participantes, 10 sujeitos (52,63%) desistiram no decorrer do tratamento, enquanto 09 (47,37%) se submeteram a toda a intervenção de THS. Os resultados da avaliação evidenciaram que dos 09 sujeitos com TAS que se submeteram à intervenção breve de THS, 05 apresentaram Fobia Social Não Generalizada (apresentando escores elevados em um ou dois fatores) e 04 Fobia Social Generalizada (com escores elevados em mais de dois fatores). No momento final da reavaliação, após o THS, foi constatada uma melhora dos sintomas de TAS, sendo que 07 sujeitos apresentaram diminuição das pontuações nos fatores, não apresentando mais escore para caracterizar Fobia Social, enquanto 02 sujeitos continuaram apresentando sintomas de Fobia Social Não Generalizada. Nenhum sujeito da amostra apresentou escore elevado em mais de dois fatores. Diante do exposto, conclui-se que o Treinamento de Habilidades Sociais é eficaz na redução de sintomas de Ansiedade Social e para promoção de uma melhor qualidade de vida.